

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 197 – Abril/2022 – semana 4

Após quatro semanas sem divulgação, em virtude da greve dos servidores, o Banco Central voltou a divulgar o Relatório Focus com as expectativas das instituições financeiras para os principais indicadores da economia. A mediana do IPCA para 2022 que há um mês estava em 6,86% saltou para 7,65%, seguindo em quinze semanas de aumentos consecutivos. Importante lembrar que esse resultado de 7,65% é mais do que o dobro da meta de inflação do Banco Central (3,5%) para esse ano. A expectativa de inflação para 2023 também subiu no mesmo período de quatro semanas, passando de 3,80% para 4,00%. As pressões inflacionárias seguem muito disseminadas – o alívio para a inflação brasileira virá nos próximos meses com a queda prevista para a energia elétrica devido à eliminação das bandeiras tarifárias, que passou direto para a bandeira verde (sem cobrança adicional) em abril - e não tem dado trégua também no cenário internacional. O relatório Perspectiva Econômica Mundial do FMI divulgado na semana passada mostra

reco na projeção do crescimento do PIB mundial de 4,2% para 3,6%, este ano. A inflação global elevada é um dos motivos da redução na perspectiva de crescimento, que demandará forte aperto monetário por parte das economias mundiais, como também o conflito entre Rússia e Ucrânia e o surto de Ômicron na China que está gerando medidas mais restritivas à mobilidade urbana e já impacta a atividade econômica. No relatório do FMI, o Brasil foi exceção, sendo um dos poucos países em que a projeção da atividade econômica subiu de 0,3% para 0,8% em 2022, puxada pelo aumento nos preços no mercado de commodities, principalmente dos alimentos. Para 2023, o FMI reduziu a expectativa do avanço do PIB brasileiro de 1,6% para 1,4%, observando que a elevação das taxas de juros pesará sobre a demanda doméstica.

Para os analistas consultados pelo Focus, a projeção para o PIB 2022 também subiu, estava em 0,50% no final de março passou para 0,65%. Para 2023 houve redução, saindo

de 1,30% para 1,00%. Houve queda na estimativa da Taxa de Câmbio, tanto para 2022 quanto para 2023, saindo de R\$/US\$ 5,25 para R\$/US\$ 5,00 e R\$/US\$ 5,20 para R\$/US\$ 5,00, respectivamente. O que parece um pouco otimista dado à desvalorização que ocorreu na última semana motivada pela expectativa de alta da taxa de juros americana e pelos ruídos políticos domésticos.

A projeção para Selic em 2022 aumentou, passando de 13% a.a. para 13,25% a.a., mas para 2023, a projeção segue em 9% a.a. pela 5ª semana consecutiva. Os ajustes das expectativas do mercado para a Selic seguem a indicação dada pelo COPOM (Comitê de Política Monetária) do Banco Central na última reunião em março, quando a Selic aumentou 1 p.p., passando para 11,75%. Na ocasião, o comitê indicou em ata a previsão de um novo aumento da mesma magnitude na próxima reunião que ocorrerá no início de maio, visto que dado o cenário atual, “é apropriado que o ciclo de aperto monetário

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 197 – Abril/2022 – semana 4

continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista”. Para essa semana, aguarda-se a divulgação do IBC-Br de fevereiro pelo Banco Central, considerado a prévia PIB, inicialmente prevista para 14/04, mas devido à greve dos servidores a divulgação foi suspensa, e, caso o Banco Central mantenha o calendário, no dia 27/04 serão conhecidas as Estatísticas Monetárias e de Crédito, e o IPCA-15 de abril será divulgado pelo IBGE, que ainda deverá vir elevado, pois a redução da bandeira tarifária da energia elétrica ocorreu na 2ª quinzena de abril. Em 28/04, o Ministério do Trabalho divulgará dados do Caged (emprego e desemprego) de março, e em 29/04 o IBGE divulgará a Pnad Contínua referente ao trimestre encerrado em março com a taxa de desemprego.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 197 – Abril/2022 – semana 4

Notas	Variável	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2022					Valores projetados para 2023				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					22/04/22	14/04/22	25/03/22	21/01/22	07/01/22	22/04/22	14/04/22	25/03/22	21/01/22	07/01/22
4	PIB	4,62%	-	4,62%	0,65%	0,56%	0,50%	0,29%	0,28%	1,00%	1,12%	1,30%	1,69%	1,70%
4	PIB Indústria	4,48%	-	4,48%	-0,61%	-0,64%	-0,40%	-0,25%	0,20%	1,00%	1,06%	1,25%	1,61%	1,99%
4	PIB de Serviços	4,72%	-	4,72%	1,00%	0,90%	0,80%	0,36%	0,40%	1,10%	1,30%	1,35%	1,68%	1,82%
4	PIB Agropecuário	-0,20%	-	-0,20%	2,59%	2,65%	2,60%	3,05%	3,00%	2,20%	2,50%	2,50%	2,30%	2,40%
1	IPCA	10,06%	3,20%	11,30%	7,65%	7,46%	6,86%	5,15%	5,03%	4,00%	3,91%	3,80%	3,40%	3,36%
1	IGP-M	17,79%	5,49%	14,77%	12,35%	11,54%	10,88%	6,54%	5,56%	4,50%	4,23%	4,22%	4,02%	4,00%
1	SELIC	8,76%	11,15%	6,48%	13,25%	13,05%	13,00%	11,75%	11,75%	9,00%	9,00%	9,00%	8,00%	8,00%
2	Câmbio	5,58	5,14	5,36	5,00	5,10	5,25	5,60	5,60	5,00	5,15	5,20	5,50	5,45
3	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	57,24%	56,64%	58,71%	60,50%	60,50%	60,30%	62,48%	62,48%	64,10%	63,78%	63,50%	66,00%	65,90%
3	Conta Corrente (em US\$ bi)	-27,93	-8,15	-27,73	-12,00	-13,20	-20,00	-24,25	-24,25	-29,20	-29,60	-33,70	-31,12	-24,25
3	Balança Comercial (em US\$ bi)	36,36	-1,51	37,47	69,75	69,75	65,00	56,00	55,50	60,00	58,00	51,00	50,65	51,00
3	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	46,44	4,71	47,67	59,00	59,00	59,00	58,00	58,00	67,30	69,00	69,00	70,00	70,00
1	Preços Administrados	16,90%	2,41%	14,85%	7,09%	6,86%	6,03%	4,74%	4,67%	4,70%	4,73%	4,52%	3,99%	3,97%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 22/04/2022

Notas: 1- dados até março/22; 2- dados até fevereiro/22; 3- dados até janeiro/22; 4- dados até dezembro/21

Vide nota de referência de período.